

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE CAPACIDADES DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS DEPENDENTES POR AVC (ECCIID-AVC): RESULTADOS PRELIMINARES
Autor	MARIANE LURDES PREDEBON
Orientador	LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE CAPACIDADES DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS DEPENDENTES POR AVC (ECCIID-AVC): RESULTADOS PRELIMINARES

Acadêmica de enfermagem: Mariane Lurdes Predebon- UFRGS

Orientadora: Lisiane Manganelli Girardi Paskulin- UFRGS

Introdução: Na população idosa, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a doença cerebrovascular mais prevalente, e uma das principais causas de incapacidade funcional. A família enfrenta um grande desafio para cuidar desses idosos dependentes após o AVC. Nesse sentido, como forma de apoio profissional, em Portugal, foi construída uma escala que avalia as capacidades de cuidar dos cuidadores informais de idosos sobreviventes de AVC: Escala de Capacidades do Prestador Informal de Cuidados de Idosos Dependentes por AVC (ECPICID-AVC). **Objetivo:** Adaptar e validar a escala ECPICID-AVC para uso com cuidadores informais de pessoas idosas no Brasil. **Métodos:** Estudo metodológico, dividido em duas etapas: adaptação transcultural e validação. A adaptação transcultural incluiu as subetapas: Comitê de Especialistas, Pré-Teste e Submissão do documento aos autores do instrumento original. A validação será dividida em duas subetapas: coleta de dados e avaliação das propriedades psicométricas. Os sujeitos do estudo são: comitê de especialistas (cinco profissionais de saúde e um de linguística), e cuidadores informais de idosos acometidos com primeira seqüela funcional após AVC (30 cuidadores informais no pré-teste e 160 na validação da escala). Para avaliação das propriedades psicométricas serão verificadas as características de fidedignidade (consistência interna inter e intra-avaliador) e a validade dos resultados (conteúdo e construto). A consistência interna interavaliador dos itens que compõem a ECPICID-AVC será investigada por meio do alfa de Cronbach, e a intra-avaliador (teste-reteste) por meio do Teste 't' e Correlação Intraclasse. A validade de conteúdo será apurada através do julgamento do comitê de especialistas, e a validade de construto será avaliada pela análise fatorial exploratória e análise fatorial confirmatória. O campo de estudo é o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (n° 16580) e está em fase de análise no Comitê de Ética em Pesquisa do HNSC. Neste momento são descritos os resultados preliminares da etapa de adaptação referente às subetapas do comitê de especialistas e pré-teste. **Resultados:** Nos três encontros do comitê de especialistas, de fevereiro a março de 2017, foram sugeridas mudanças na escala de modo que questões culturais e de linguística sejam respeitadas. O título da escala foi modificado para "Escala de Capacidades do Cuidador Informal de Idosos Dependentes por AVC (ECCIID-AVC)". Excluíram-se dois itens da escala original: "Reintroduz o conteúdo alimentar para o estômago e alimenta (conteúdo alimentar ≤ 100 ml)" e "Reintroduz o conteúdo alimentar e adia a refeição (conteúdo alimentar > 100 ml)", por não serem práticas adotadas no Brasil. Foram incluídos dois novos itens: "Ajuda na administração dos medicamentos conforme a prescrição médica" e "Realiza a hidratação da pele". A escala permaneceu com 32 itens, com pontuação de zero a quatro para cada item, no qual quanto mais alta a pontuação, maior a capacidade de cuidado. Foi incluída uma opção de resposta "não se aplica/NA" para casos, por exemplo, aonde os idosos não possuíam sonda enteral e, portanto, o cuidador não realizava tal atividade. No pré-teste, até o momento foram coletados os dados de 11 cuidadores informais, a maior parte do sexo feminino (82%), filhos (45%), empregados (55%), com idade média 56 anos. Durante a aplicação da escala muitos cuidadores apresentaram dificuldade de compreensão dos termos "ajudas técnicas", "mecânica corporal", "eliminações" e "decúbito". O maior escore da escala foi de 116 pontos e o menor foi de 68. **Conclusão:** Acredita-se que a ECCIID-AVC, após a adaptação e validação, seja adequada ao contexto brasileiro e possa contribuir no reconhecimento de dificuldades dos cuidadores e facilitar o planejamento e implementação de ações profissionais.

Palavras-chave: Idosos; Estudos de Validação; Acidente Vascular Cerebral.